

A iniciativa Rostos, Vozes e Lugares permitirá apoiar os países para reduzir as lacunas de iniquidade e fazer com que, e um determinado território, as comunidades e cada família e cada indivíduo seja protagonista dos processos que garantem sua saúde, avançando assim para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Para a OPAS, os ODM constituem os objetivos mínimos a serem alcançados, mas nunca um limite ao avanço na qualidade de vida e saúde das comunidades.

A cooperação técnica se baseia numa sólida base científica e de evidências que leva em conta os determinantes sociais e econômicos da saúde.

A iniciativa não propõe reinventar a roda, mas fazê-la girar mais rápido. Retoma e se soma às iniciativas criadas pela OPAS para o trabalho no âmbito local, como por exemplo, Municípios Saudáveis e AIDPI comunitário, para mencionar apenas dois.

Rostos, Vozes e Lugares se propõe trabalhar com os municípios e comunidades mais pobres. O eixo prioritário de equidade é uma característica única de Rostos, Vozes e Lugares que, mediante intervenções locais, se propõe formular políticas públicas universais e nacionais.